REQUERIMENTO N° DE 2023

(Do Sr. Deputado Federal MAURICIO MARCON)

Requer que o Projeto de Lei nº 685, de 2023, seja distribuído para a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS).

Senhor Presidente,

Requeiro a redistribuição do Projeto de Lei nº 685, de 2023, para que a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS), analise o mérito da matéria, com fundamento no art. 139, II, "a", combinado com o art. 32, inciso XXVIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD),

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei (PL) 685/2023 estabelece critérios para arrecadação, aplicação e destinação de recursos referentes às festividades e celebrações de formaturas de estudantes e objetivos similares e dá outras providências, que envolvem a prestação de serviços de milhares de empresas.

O despacho inicial determinou a distribuição dessa proposta legislativa apenas para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), a fim de que fosse analisado o mérito e com base no art. 54 do RICD. Segundo o despacho da Mesa, a forma de apreciação é conclusiva, conforme o Art. 24, II, do RICD. É fundamental ressaltar, no entanto, que o PL afeta diretamente a área de serviços prestados em formaturas.

Em visita ao art. 32, inciso XXVII, alínea "g", do RICD, vê-se que há uma determinação para que a CICS analise matérias relativas à prestação de serviços, exceto os de natureza financeira. Neste sentido, a referida proposta legislativa aborda, de forma clara, essa temática e está, portanto, no escopo da presente comissão.

A temática do PL trata de serviços prestados por milhares de empresas do ramo de formaturas e eventos no Brasil, para além de questões burocráticas que envolvem os estudantes que contratam os serviços destas empresas. No Art. 4° do PL, por exemplo, fica nítido o caráter da prestação de serviços das empresas:

"Art. 4° Somente poderão ser contratadas para a execução das celebrações empresas em situação de plena regularidade tributária e cadastral, o que deverá ser atestado mediante a apresentação das devidas certidões no momento da formalização do instrumento.





§1º As empresas fornecedoras de serviços de Formatura respondem, independentemente da existência de culpa, pelos vícios de qualidade e pela reparação dos danos eventualmente causados à coletividade de estudantes representados pela Comissão.

§2º A responsabilidade das **empresas fornecedoras de serviços de Formatura** se aplica, também, aos eventuais vícios e danos gerados por outras empresas por ela contratadas mediante terceiração."

Cabe ainda salientar que na própria justificativa do PL aborda-se a temática da importância de uma boa prestação de serviços em formatura e eventos.

Em suma, nota-se que o PL aborda questões fundamentais relacionadas à prestação de serviços de milhares de empresas em todo o País, por isso deve haver a redistribuição desta proposta legislativa para que seja debatido na comissão responsável por tratar de prestação de serviços, a CICS. Não é plausível que este tema, tão importante para o setor de prestação de serviços, seja debatido apenas na CCJC.

Solicita-se, portanto, a revisão do despacho inicial do PL 685, de 2023, para que a CICS seja incluída na tramitação dessa proposta, a fim de que haja maior debate parlamentar acerca do tema.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 2023.

MAURICIO MARCON PODE/RS



